

Estoque e nutrientes da Necromassa em fragmentos de Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro

Vitor Melo Erse Cyrino, Vinícius Duncan, Thaline Guedes, Dora Maria Villela

A necromassa é compreendida pelo conjunto de folhas, galhos e resíduos biológicos mortos, que estão depositados sobre o solo, além das árvores mortas em pé. Esse compartimento é um importante componente para o funcionamento e dinâmica das florestas tropicais. Sua decomposição é fundamental para que ocorra a liberação dos nutrientes disponíveis para as plantas. Porém, muitos fatores afetam a ciclagem de nutrientes, entre estas estão o tipo florestal e a fragmentação. O presente estudo tem dois objetivos: 1. estimar a necromassa fina e grossa em quatro fragmentos de floresta ombrófila densa da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro, com o intuito de testar se estes apresentam menores estoques de necromassa que o maior fragmento de floresta ombrófila densa na região; 2. comparar a qualidade nutricional da necromassa, dos maiores e mais bem preservados fragmentos de floresta ombrófila densa (REBIO UNIÃO) e de floresta estacional semidecidual (Mata do Carvão, EEE Guaxindiba) de Mata Atlântica, na região Norte Fluminense. Em cada fragmento são utilizados três transectos de 100m de comprimento alocados aleatoriamente no seu interior. A necromassa fina sobre o solo é amostrada pelo método de quadrats de 0,25m² (50cmx50cm), distribuídos a cada 20m em cada um dos transectos. Para a amostragem da necromassa grossa é adotado o método de LIS (Line Intersect Sampling), onde é medido o diâmetro de cada peça de madeira igual ou superior a 2 cm, que tocam uma linha esticada ao longo do transecto; é quantificado o grupo funcional, grau de decomposição e o tamanho das amostras. Para medição da qualidade nutricional da necromassa, será feita a determinação química de C e N, através do auto-analisador CHNS/O. Fósforo, K, Ca, Mg, serão extraídos do material vegetal por digestão ácida e determinados através do ICP/AES-Varian. Estas análises serão realizadas em amostras coletadas em estudos anteriores. Neste estudo é esperada a existência de diferenças na quantidade e na qualidade da necromassa estocada, uma vez que serão comparados fragmentos que se diferem quanto ao tipo florestal e/ou ao tamanho. Tendo em vista conhecimentos sobre os efeitos da fragmentação sobre a estrutura e qualidade da vegetação, espera-se que fragmentos menores possam estar sujeitos a maior efeito de borda, acarretando em menor estoque de necromassa, indicando o possível empobrecimento da qualidade nutricional desses fragmentos.

Palavras-chave: Ciclagem de nutrientes, Fragmentação, Serapilheira

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF